

EFEITO DE ALTURA E INTERCEPTAÇÃO LUMINOSA SOBRE O ACÚMULO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM PANICUM MAXIMUM CV. BRS ZURI

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LACERDA; Jéssica da Silva¹, JÚNIOR; Gercílio Alves de Almeida², MUNHOZ; Hanna Rocha³, JÚNIOR;
César Otaviano Penna⁴, SILVA; Thaís Vaillant Moraes da⁵

RESUMO

A intensificação da produção das áreas de pastagens é fundamental para a pecuária leiteira no Espírito Santo, pois as mesmas ocupam cerca de metade da área com agropecuária no estado. A avaliação do manejo de novas gramíneas nas condições edafoclimáticas locais é parte do processo de desenvolvimento dessa atividade que envolve aproximadamente 18 mil produtores capixabas. Em função disso, objetivou-se estimar a taxa de acúmulo de matéria seca do capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri, manejado sob lotação rotacional, submetido a dois tipos de adubação. O experimento foi desenvolvido na Fazenda Experimental do IFES – Alegre, em módulo experimental de 1,5 ha subdividido em 22 piquetes de 470 m². Os tratamentos testados foram altura de 60 cm e interceptação luminosa de 90% como critérios para entrada dos animais na pastagem. A altura foi monitorada por régua graduada e a interceptação luminosa, por luxímetro digital. A pastagem foi manejada com vacas em lactação em lotação variável, com intervalo de desfolha fixo (um dia de ocupação e vinte e um dias de descanso) durante os meses de abril de 2020 a março de 2021. Para a estimativa da taxa de acúmulo em cada ciclo de pastejo foi utilizada uma moldura com 1,0 m² em cinco pontos representativos por piquete. O material foi coletado rente ao solo, pesado, homogeneizado e após retirou-se uma alíquota que foi pesada e seca em estufa de circulação forçada de ar a 55°C por 72 horas para a determinação do teor de matéria seca na pastagem. O acúmulo de matéria seca e matéria seca verde de forragem, foi calculado a partir da diferença entre a massa de forragem no pós-pastejo anterior e no pré-pastejo subsequente. Para a determinação da taxa de acúmulo de forragem (kg MS/ha/dia) os valores de acúmulo foram divididos pelo número de dias entre dois pastejos sucessivos no mesmo piquete. Os dados foram analisados utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS em delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo, em que a interação tratamento x tempo de coleta foi incluída no modelo. Não foram encontrados efeitos de tratamento e nem de interações ($P>0,05$) para as variáveis teor de matéria seca e taxas de acúmulo de matéria seca e matéria seca verde. Os teores de matéria seca apresentaram valores médios e erros padrão de $23,46 \pm 0,69\%$ e $26,46 \pm 0,90\%$ no pré e no pós-pastejo, respectivamente, indicando que o intervalo fixo de desfolha adotado conferiu produção de forragem tenra com pouca presença de material senescente. As taxas médias de acúmulo de matéria seca e matéria seca verde foram de $56,31 \pm 16,18$ e $54,51\text{kg}/\text{ha}/\text{dia}$, respectivamente, entre os pastejos ao longo de um período de doze meses. Conclui-se que ambos os critérios, altura de 60 cm e interceptação luminosa de 90% no pré-pastejo, não influenciam a taxa de acúmulo de matéria seca em pastagem de capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri. Por ser um critério mais fácil de ser adotado com precisão pelo produtor, o critério de altura pré-fixada pode ser empregado com sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Manejo da pastagem, Produção de massa, Produtividade

¹ Graduanda em Zootecnia UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, ejlacerda@outlook.com

² Professor DZ/CCAE/UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, gercilio.almeida@ufes.br

³ Graduanda em Zootecnia UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, hannahmunhoz@gmail.com

⁴ Professor IFES - Instituto Federal do Espírito Santo, copenna@ifes.edu.br

⁵ Graduanda em Zootecnia UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, thaisvaillantmoraes@gmail.com